



**AOS TRABALHADORES
DOS MONUMENTOS MUSEUS, PALÁCIOS E SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS**

MINISTRO NÃO DÁ RESPOSTA ÀS REIVINDICAÇÕES TRABALHADORES DA CULTURA DIZEM BASTA! A RESPOSTA É A LUTA!

GREVE NACIONAL NOS DIAS, 14 e 15 DE ABRIL

Depois de várias reuniões com o Ministro da Cultura (MC) e seus assessores, é claro para a Federação - e para os trabalhadores -, que o Ministro e este Governo não querem romper com as políticas de recursos humanos dos anteriores governos do PS, do PSD e CDS.

Continuam a usar o mesmo e estafado argumento da falta de orçamento para não dar resposta às justas reivindicações dos trabalhadores - só para quem trabalha! – e dizem que são imposições do Ministro das Finanças.

Esta Federação considera que o Governo PS, no actual quadro político, tem as condições para responder às nossas reivindicações, bastando que tenha vontade política para tal. Assim **exigimos medidas concretas, para a resolução das seguintes reivindicações fundamentais:**

O fim da falta crónica de pessoal e do recurso a precários para satisfazer necessidades permanentes

A Federação exige a imediata dotação dos mapas de pessoal, com os postos de trabalho necessários e o recrutamento de trabalhadores para todas as carreiras e categorias e que termine com a utilização de precários. Só assim se garante um serviço público de cultura de qualidade.

A integração nos mapas de pessoal de todos os trabalhadores precários

O MC assume que precisa dos precários porque de outro modo o funcionamento dos serviços ficará em causa. Assim, exigimos a integração de todos os trabalhadores precários (bolseiros e CEI) entre os quais os 108 com contrato a termo incerto, através de medida excepcional de integração e não por concurso como pretende o Governo.

A reposição/criação de carreira especial

A Federação e os trabalhadores não desistirão da reposição das carreiras específicas da Cultura, com conteúdos funcionais definidos e devidamente valorizados.

O Abono para Falhas

Reposição do abono para falhas conforme previsto na legislação em vigor: por trabalhador que manuseie ou tenha à sua guarda valores, numerário, títulos ou documentos, na proporção do tempo trabalhado e não por caixa, como é prática no Ministério da Cultura.

O regulamento de entrega e transporte de valores

Que se proceda à elaboração de um *regulamento de procedimentos* para o manuseamento e guarda de valores e dinheiro, aplicável em todos os equipamentos culturais geridos pela DGPC e pelas Direcções Regionais.

Quem tem à sua guarda valores, numerário, títulos ou documentos tem que ter um comprovativo da entrega dos mesmos, assim como a entrega de valores aos bancos tem que ser feita por empresas especializadas em transportes de valores e não por trabalhadores.

O Regulamento de Fardamento

Exigimos uma resposta definitiva. O fardamento neste sector tem de definido por portaria.

Não é aceitável que os trabalhadores tenham que custear as roupas que as Direcções consideram adequadas para poderem trabalhar.

Condições de Segurança e Saúde no Trabalho

Exigimos que existam locais para guardar vestuário e pertences (vestiários equipados com cacifos), assim como locais dignos para a toma de refeições ligeiras, conforme está estabelecido legalmente.

Formação Profissional

Exigimos que seja ministrada formação que abranja todas as carreiras e categorias. É inaceitável que haja trabalhadores sem formação específica há quase duas décadas.

Municipalização

Exigimos o fim do processo de municipalização que está em curso. Com o intuito de abrir caminho para a privatização da Cultura, com transferência de competências para os municípios, a municipalização mais não visa que a desresponsabilização do Estado no garante do princípio constitucional de uma política cultural pública e universal.

Perante a falta de vontade política manifestada - pela ausência de resposta do Ministro da Cultura e do Governo -, e após a realização de plenários de trabalhadores, pelos diversos Serviços Dependentes da DGPC e DRC's, foi consensual a necessidade de uma acção de luta.

Assim, a Federação convocou - para dias 14 e 15 de abril - 6ª feira Santa e Sábado de Aleluia, uma Greve Nacional para todos os trabalhadores dos monumentos, museus, palácios e sítios arqueológicos do Ministério da Cultura, para:

- Fazer a denúncia pública da sua situação profissional;
- Exigir do Ministro da Cultura e do Governo para a satisfação das reivindicações apresentadas;
- Garantir os seus direitos e a dignidade profissional, bem como o funcionamento de qualidade do serviço público que prestam às populações.

Nenhum trabalhador em greve pode ser substituído. Os CEI não podem substituir trabalhadores em greve e não podem assegurar o funcionamento dos Serviços!

A UNIDADE DOS TRABALHADORES E A LUTA SÃO O CAMINHO!

ADERE. À GREVE NACIONAL NOS DIAS, 14 e 15 de ABRIL!

CONTACTA O TEU SINDICATO!

SINDICALIZA-TE!

Março/2017

A FNSTFPS

